



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLII
N.º 941
5 de outubro de 2012



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

O “JORNAL DAS MISSES E A REPERCUSSÃO A NÍVEL DO ALTO MINHO

- Na crónica da quinzena (página 7)

Flagrantes cerveirenses na objetiva de J.A. Amorim



Com contentores apertar
O passeio a quem subir
Cuidado no arriscar
Pois pode fazer cair

Autor: Poeta da Lama

O MOMENTO!

No Centro de Saúde de Cerveira a «consulta sem presença do utente» não é aceite. E noutras unidades do distrito é...

Por que será que no Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira a «consulta sem presença do utente» não é aceite? - Enquanto noutras unidades do distrito se paga 3 Euros de taxa moderadora, e os utentes têm direito à consulta sem presença.

Será que as leis de saúde, no nosso concelho, são diferentes das do resto do país?

Muitos utentes também perguntam se para a simples medição da tensão arterial, no Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira, será necessário um requerimento ao Ministro da Saúde? - Tal o grau burocrático de que se reveste!...

J.L.G.

NA PÁGINA 5



**Feriado Municipal,
Dia do Bombeiro
e da Proteção Civil**

NA PÁGINA 7



**Apesar do mau tempo o
VII Encontro de Bandas
ainda teve realização
Junta de Freguesia de Vila
Nova de Cerveira já venceu
um dos três processos
judiciais sobre posse do
baldio comunitário**

NA PÁGINA 12

**Mais de centena e meia
de atletas no Triatlo
da Amizade**

escola superior  gallaecia

mestrado integrado em
arquitetura e urbanismo

ciclo de estudos em
design gráfico e industrial

ciclo de estudos em
artes plásticas & multimédia

escola superior gallaecia
escola superior universitária
vila nova de Cerveira
t. (+351) 251 794 054
www.esg.pt

ensino universitário | investigação | cultura

 **Alexandre de Sousa Jesus**

*Executa Todo o trabalho de
Construção Cívil*

Rua de Arroios, 113, 1.º
1150-053 LISBOA
E-mail: alexjesus@netcabo.pt
Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088

*Florista Flor e Arte
Graça Gomes*



Mercado Municipal
Loja 5
Vila Nova de Cerveira
251 794 385
96 331 49 48

Cristina Cancela
Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

VENDE-SE
APARTAMENTO DUPLEX
EM VILA NOVA DE CERVEIRA

No Centro Comercial Ilha dos Amores, com 6 assoalhadas, 2 marquizes, 1 cozinha, 2 casas de banho.
Preço acessível
Telefone 251 795 404

Joaquim Magalhães
Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO
Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telm.: 966 045 921

MORADIA EM SEIXAS
VENDE-SE OU ALUGA-SE
por época ou permanente

Totalmente mobilada. Boa localização, com vistas para o rio, 5 quartos, 2 cozinhas, sala comum, 2 garagens, 3 terraços e quintal c/ churrasqueira

Contactar: 963 040 429 / 258 727 063

 **CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO**

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA**, O MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

 **VINILCER**
GRÁFICA | PUBLICIDADE

10 ANOS
2002-2012

Faturas | Guias Transporte | Envelopes | Cartões
Carimbos | Calendários | Flyers | Papel Timbrado
Decoração em Viaturas | Lonas Publicitárias | Convites
Brindes | Vinil | Impre. Têxteis | Reclamos | Vitrines

www.vinilcer.pt | vinilcer@sapo.pt | 962 157 393 | 251 796 811
Lamelas - Loivo | 4920-071 V.N. Cerveira

ASSINE, LEIA E DIVULGUE
"CERVEIRA NOVA"

 **optiminho**

VILA NOVA DE CERVEIRA
- Largo do Terreiro - Tel.: 251 792 500

PONTE DE LIMA
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200

CAMINHA
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço
todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

Churrascaria **O REI DO POLVO**
"O ESCONDIDINHO"

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali
Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,
Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru

 **AR CONDICIONADO**
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE 

Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

NÃO ACEITAMOS RESERVAS



www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
cinco suítes temáticas

 **turismo do minho HOTEL**

natureza ímpar!...
Vila Nova de Cerveira

Foi empossado o novo Capitão do Porto de Caminha

No dia 10 de setembro foi empossado, no Forte da Lagarteira, em Vila Praia de Âncora, o novo Capitão do Porto de Caminha e comandante local da Polícia Marítima, capitão-tenente Rodrigo González dos Paços que substituiu o capitão-tenente Manuel Alves que durante vários anos esteve à frente da Capitania, a qual também abrange a área do Rio Minho no concelho de Vila Nova de Cerveira.

O Capitão-tenente Rodrigo Gonzalez dos Paços nasceu em Espanha a 29 de maio de 1972 e frequentou a Escola Secundária da Sé - Bragança até 1991.

A 4 de novembro de 1991 ingressou na Escola Naval, tendo concluído em 1996 a licenciatura em Ciências Militares Navais.

Como oficial subalterno, prestou serviço a bordo do N.R.P. "Zaire", do N.R.P. "Rio Minho" e do N.R.P. "João Coutinho", desempenhando as funções de 3.º oficial e oficial Imediato, comandante do navio e oficial Imediato respetivamente.

Após terminar o curso de especialização de oficiais em comunicações na Escola de Tecnologias Navais em 2005, embarcou até 2007 a bordo do N.R.P. "João Belo", tendo desempenhado as funções de Chefe do Serviço de Comunicações, Oficial de Ação Tática e posteriormente Chefe do Departamento de Operações.



Intervenção no Núcleo de Santiago da Barra



A Polis Litoral Norte – Sociedade para a Requalificação e Valorização do Litoral Norte deu início à empreitada de requalificação da frente ribeirinha de Viana do Castelo, no núcleo de Santiago da Barra. A obra tem um prazo de execução de oito meses e está orçada em três milhões de euros.

A intervenção tem como objetivos principais a valorização dos espaços degradados na envolvente do forte, a valorização do núcleo piscatório, o fomento da circulação e acessibilidades de forma regrada, a colocação de mobiliário urbano e a infraestruturação daquela área.

Assim, está prevista a qualificação dos espaços para as festividades e feira semanal, considerando como eixo estruturante a alameda que une o Forte de Santiago da Barra à Igreja da Nossa Senhora da Agonia, prevendo um percurso lúdico na área do baluarte do Forte e a requalificação do espaço público do Campo da Agonia, disciplinando e limitando os lugares de feira e introduzindo novas áreas verdes.

Da empreitada consta ainda a requalificação e valorização do tanque lavadouro público, através da recuperação dos seus muros e pavimentos e do percurso de água e dotando-o de uma cobertura permanente. Na envolvente ao tanque, será instalada uma nova área pavimentada, dotada de infraestruturas de apoio a serviços públicos.

Paralelamente, está prevista a requalificação do núcleo piscatório, através do desenho de valorização de percursos e espaço público e sua articulação com a acessibilidade ao Forte de Santiago da Barra, incluindo a requalificação do seu fosso e valorização das plataformas dos baluartes exteriores.

Serão também criados acessos à feira, ao parque de estacionamento e aos estaleiros navais, e prolongada a Ecovia do Litoral Norte, que irá contornar a fortaleza e continuar pela frente ribeirinha, atravessando a doca seca em direção às plataformas costeiras a sul.

A intervenção incluirá a renovação do sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos e instalação de novo mobiliário urbano, com bancos em espaços de encontro e sociabilidade, dissuasores de trânsito, bebedouros, sistemas de recolha de dejetos caninos, sinalização rodoviária adequada e estendais na envolvente ao lavadouro público.

Em toda a área, serão implementadas novas redes de abastecimento de água, serviço de incêndios e alimentação da rede de rega, drenagem de águas pluviais e águas residuais domésticas, infraestruturas para telecomunicações, eletricidade de média e baixa tensão e de iluminação pública.

Câmara Municipal de Ponte de Lima aprova Centro com Vida

Incentivo ao Arrendamento no Centro Histórico de Ponte de Lima



O Centro Histórico de Ponte de Lima, constitui-se como um espaço urbano de grande valor patrimonial tanto através da qualidade do seu tecido edificado e paisagístico. No entanto e à semelhança da grande maioria dos Centros Históricos do país, e a apesar do esforço constante da autarquia em dinamizar, valorizar e preservar os espaços e edifícios públicos existentes, tem-se vindo a assistir a um esvaziamento da sua função residencial e à conversão acelerada do processo de terciarização.

Atento a este fenómeno, e no sentido de contrariar esta tendência, o executivo municipal de Ponte de Lima deliberou aprovar o Centro com Vida – iniciativa que visa incentivar ao arrendamento no Centro Histórico de Ponte de Lima.

Este novo programa visa criar uma resposta inovadora em termos de acesso, dinamização, gestão e conservação do parque habitacional do Centro Histórico de Ponte de Lima através da promoção do arrendamento privado para cidadãos com idades compreendidas entre os 18 e os 40 anos que aí queiram passar a residir. Entende-se este incentivo como um auxílio importante para a conservação e manutenção do parque habitacional privado, numa perspetiva de médio e longo prazo, contribuindo ainda para a melhoria do desempenho ao nível das respetivas funções habitacionais, económicas, sociais e culturais.

O presente incentivo, de natureza transitória, para além de criar condições favoráveis à promoção da componente habitacional no Centro Histórico, irá facilitar aos jovens o acesso à habitação no regime de arrendamento, sendo uma importante ajuda financeira no atual contexto de crise em que vivemos.

Podem candidatar-se ao projeto Centro com Vida cidadãos com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 40 anos; casais não separados judicialmente de pessoas e bens ou em união de facto, com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 40 anos, podendo um dos elementos do casal ter idade até 42 anos; e ainda cidadãos em coabitação, com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 40 anos, partilhando uma habitação para residência permanente dos mesmos.

O projeto Centro com Vida aprovado por maioria pelo Executivo Municipal será sujeito à discussão pública, nos Termos do Código do Procedimento Administrativo e posteriormente submetido à apreciação da Assembleia Municipal.

Obras de combate à erosão em Cardielos



O Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo visitou a freguesia de Cardielos, com uma passagem pelas obras de combate à erosão das margens do rio Lima, numa altura em que esta segue para a segunda fase, e assinou um protocolo de comodato de cedência do edifício da antiga escola do primeiro ciclo à junta de freguesia local.

A visita integrou, assim, uma passagem pelas margens do rio Lima, onde a Câmara Municipal e a ARH Norte estão a promover uma empreitada de consolidação das margens para evitar a erosão e cuja primeira fase está concluída, prevendo-se para outubro o arranque da segunda fase.

Esta empreitada implica um investimento de 250 mil euros para a consolidação de novecentos metros das margens do rio com um conjunto de esporões e defletores, a colocação de enrocamento e enchimento com inertes e camada de terra vegetal, mas também a proteção das zonas de lazer. A intervenção integra ainda a desmatização e decapagem de terra vegetal, a escavação e colocação em aterro e consequente requalificação ambiental e trabalhos de hidráulica fluvial.

Câmara Municipal dos Arcos de Valdevez e Ardal recuperam antigos caminhos dos Romeiros para a Nossa Senhora da Peneda

A Ardal e o Município de Arcos de Valdevez, através de um projeto financiado no âmbito do programa ON2 – Novo Norte, implementaram um projeto de recuperação dos antigos caminhos dos Romeiros para a Nossa Senhora da Peneda, tendo sido limpos, marcados e sinalizados 3 rotas que, saindo de diferentes pontos do município (Soajo, Lombadinha e Sistelo), guiam os “romeiros” através de trilhos e caminhos seculares pelas serras da Peneda e Soajo até ao santuário da Nossa Senhora da Peneda.

Esta iniciativa tem como objetivo, recuperar caminhos, de gente, que movida pela fé se deslocava centenas de quilómetros para solicitar proteção divina para si, para os seus e para as suas atividades (especialmente agrícolas), ou agradecer pela proteção ocorrida, cumprindo e pagando as suas promessas. Acima de tudo, estamos perante rotas seculares, calcorreadas por milhares de pessoas, que assumiram uma importância única, numa determinada etapa e num determinado contexto da nossa história. Recuperá-las, foi recuperar as tradições, os usos, os costumes, a cultura arcuense, foi o recuperar das lembranças dos antepassados, e o prestar de uma justa homenagem aos povos da montanha, que muitos sacrifícios passaram, para abrir e manter estes percursos em perfeitas condições durante séculos de história.

É claro que a utilização destes equipamentos nos dias de hoje, é outro, os utilizadores são outros, pelo que a recuperação destas rotas não se restringiu à fé, mas também ao desporto, à caminhada, à interligação com a natureza e com os espaços ambientalmente saudáveis.

Município de Monção investe 740 mil Euros em alimentação e transportes escolares



Com o objetivo de proporcionar as melhores condições de aprendizagem aos alunos do concelho de Monção, cujo território se divide em trinta e três freguesias numa extensão aproximada de 210 quilómetros quadrados, a autarquia local vai investir cerca de 740 mil euros no presente ano letivo em alimentação, transportes escolares, prolongamento de horário, apoio ao refeitório e acompanhamento/vigilância.

Para o efeito, o executivo municipal aprovou uma proposta de protocolo a celebrar com as juntas de freguesia e instituições de solidariedade social do concelho, de acordo com as necessidades reais em consonância com os interesses manifestados pelos encarregados de educação e direção do Agrupamento de Escolas de Monção.

Segundo o documento, que será objeto de apreciação e votação na reunião da Assembleia Municipal do dia 27 de setembro, as juntas de freguesia e as instituições de solidariedade social recrutam o pessoal para a satisfação daquelas tarefas, ficando a autarquia responsável pela respetiva remuneração, encargos legais com a taxa social única e seguros contra acidentes de trabalho.

Em paralelo, com a finalidade de suprir os circuitos em falta, foram selecionadas, através de concurso público, seis empresas privadas que deverão cumprir com os requisitos legais no transporte de crianças, nomeadamente cadeiras específicas e acompanhamento/vigilância. Procedimento semelhante foi adotado na escolha da empresa responsável pelas refeições nas cantinas.

Câmara quer ensino de qualidade em Valença

Um Milhão e 300 mil euros investidos, por ano, garantem a manutenção do parque escolar, oferta de manuais, serviços de transportes e refeições e prolongamento de horários nas escolas básicas e infantários, alguns dos principais apoios da Câmara Municipal na área da educação.

O início do ano escolar é um período de muito esforço para os pais e encarregados de educação e as despesas com o material escolar são incomportáveis para muitas famílias. A autarquia foi promovendo ao longo do verão campanhas de solidariedade que permitiram recolher diverso material escolar, de modo a que nenhuma vertente de apoio ao aluno seja descurada.

Na área da educação a Câmara Municipal presta, ainda apoio aos jovens que ingressam e frequentam o ensino superior atribuindo bolsas de estudo.

JÁ FEZ A SUA ASSINATURA?

“Monstro de chamus”

Solta as garras!
Devora tudo em redor
Galgando montes e vales
nada escapa ao seu furor
um monstro descontrolado
Ninguém consegue conter
destrói casas, arvoredo
há animais a morrer!
A bela da natureza
pelo fogo consumida
populações em apuros
Vendo em perigo a sua vida
ouvem-se gritos de dor
de revolta e de aflição
por verem os seus haveres
feitos em cinzas no chão
o arvoredo imponente
e toda a vegetação
estão agora reduzidos
a um monte de carvão
e os soldados da paz
numa luta sem parar
correm de maneira audaz
para as chamus apagar
exaustos! Mas empenhados
a toda a gente acudir
e não deixar que o malvado
Continue a progredir
finalmente dominado
só deixou destruição
a cada ano que passa
tem sempre mais progressão
serão só falta de meios?
Ou falhas na prevenção?
Não se pode conceber
Que estes atos tão nefastos
sejam pela mão humana
vilmente praticados
há que haver mais atenção
para tais cenas evitar
e para que vidas e bens
Não se voltem a lamentar.

Verão 2012
Armada Ribeiro

Dia de tempestade

Poema na voz dum Minhoto

Uma sombra paira no horizonte
Anunciando que a tempestade se aproxima
E o vento sem nada que o afronte
Passa por mim sem nada que o reprima

A trovada soa de repente
Mostrando grande agressividade
Relampejar retumbante e estridente
Escreve no céu rasgos de claridade

As nuvens negras trazem escuridão
Tapando o sol e a luz que o ilumina
Enquanto se ouve o estalar do trovão
A chuva cai em força repentina

É voz de Deus? Natureza em lamento?
O quer que seja faz tremer terra e céu
As árvores tombam arrancadas p’lo vento
E o mar revolto também se enfureceu

A tempestade é voz da natureza
Que se revolta contra a humanidade
Mostrando sua força e grandeza
Perante tanta agressividade

Que vendaval que nos mete respeito
Vou-me esconder dentro do meu abrigo
E resguardado dentro do meu leito
Fico bem longe de qualquer perigo

Mas quem segura esta força violenta?
Que tudo deixa em pavoroso estado
Só poderá parar esta tormenta
Nosso Senhor num gesto abençoado

Folhas de outono

Folha de outono cadente
Pelo tempo colorida
Vais mudando lentamente
Como muda a nossa vida.

Verde foi teu nascimento
Viçosa na mocidade
E dançaste ao som do vento
Valsas de amor e saudade.

Foste beleza e frescura
Deste sombra, foste vida
Foste das aves ternura
Dando aos seus ninhos guarida.

Hoje num sopro és levada
E vemos qual abandono
Nossa vida retratada
Em cada folha de outono!...

Euclides Cavaco
(Canadá)

Os Estaleiros Navais de Viana do Castelo

Oh, Viana do Castelo, Oh linda Princesa do Lima,
orgulha-te da tua indústria naval, dos teus Estaleiros,
criados no século passado, quando eras menina,
verdadeiro Ex-líbris desta cidade, de jardins e canteiros.

Os teus Estaleiros Navais, que construíram o Mareantes,
o Gil Eanes, o Porto , o S. Ruy e o Senhora das Candeias,
vivem hoje uma situação financeira, nunca vista antes,
criada por políticas erradas. Mais miséria nas aldeias!

Oh, Viana do Castelo, Cidade, Oh Princesa do Lima,
levanta os teus braços, a tua voz de dor, de indignação,
pelo crime que te querem fazer, linda beleza, menina!

Se os teus Estaleiros Navais, fecharem a porta,
muitos chefes de família irão perder o seu pão,
e tu, ficarás, não viva, mas uma cidade, quase morta...!

Antero Sampaio

Se nos virmos ao espelho...

Eu desejo ao mundo inteiro
Saúde e muito amor
É um amor derradeiro
Que nos dá o seu calor

Embora os meus olhos sejam
Pequenos mas brilhantes
O que importa é que eles vejam
A todos que estão distantes

Quando me sinto sozinha
E não tenho a quem falar
Eu penso numa rosinha
Que a mim me faz lembrar

Se estas quadras dão conselhos
São feitas com muita fé
Se nos virmos aos espelhos
Já sabemos como é

Uma pessoa com valor
Não tem muita alegria
Se seu coração tem dor
E chora durante o dia

Quem vê a pedra polida
E a olhamos tristemente
Tem que lhe dar nova vida
Nova vida alegremente

Judite Carvalho (Cerveira)

António Nobre

A Leça da Palmeira fui um dia
Extasiar-me a olhar o mar,
Era o poeta que eu então ouvia
Ao ver tristes as ondas murmurar.

O meu olhar parecia que via
Sentado nessas rochas de penar
O “SÓ” envolvido na maresia
Sonhando que ainda se ia curar.

As tuas águas serão tão salgadas,
São tantas tuas lágrimas choradas
Que não possa a minh’alma aí lavar?

Se o poeta “SÓ” aqui chorou,
E com o seu dose pranto as amansou...
Sinto-me só, deixa-me em ti chorar!

Joaquim Marinho
(Rio Tinto, 06/09/2012)

No limbo do momento

Deixa que me solte e prende-me
na nudez do teu afago.
Deixa que te chame, bem baixinho
no limbo do momento, quando os teus beijos
se encontrarem com os meus.
Deixa. meu amor, que te sonhe sem seres meu
que te possua como se de mim fosses
que te abrace como se fosses de ninguém.
Deixa que as mãos se toquem na avidez do gesto.
Deixa que se passem na pele húmida e explosiva.
Deixa, amor...
deixa dizer-te o que não disse no limbo do momento
quando os meus beijos se encontraram com os teus
quando me sonhaste sem ser tua
quando me possuíste como se de ti fosse
quando me abraçaste como se fosse de ninguém.

Adelaide Graça
(Do livro “No Vão da Ausência”)

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 941, de 5 de outubro de 2012

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL
DAFI/SAU

EDITAL

JOSÉ MANUEL VAZ CARPINTEIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA;

TORNA PÚBLICO QUE, de acordo com o Regulamento Municipal de Concessão de Bolsas de Estudo para Alunos do Ensino Superior e deliberação da Câmara Municipal de 29 de agosto de 2012, se encontram abertas, a partir do dia 01 de outubro de 2012, as candidaturas à concessão até oito bolsas de estudo para alunos do Ensino Superior - ano letivo 2012/2013 - até às 16 horas do dia 02 de novembro de 2012, devendo para o efeito, os candidatos entregar, depois de preenchido, um requerimento que poderão obter na referida Secção de Atendimento ao Utente.

Os interessados poderão consultar nas horas de expediente (das 09 horas às 16 horas) na Secção de Atendimento ao Utente o referido regulamento ou no site da Internet: www.cm-vncerveira.pt.

MAIS TORNA PÚBLICO QUE, os candidatos a que venha ser atribuída bolsa de estudo, poderão prestar 15 dias de trabalho de voluntariado.

Para constar e devidos efeitos se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, Vítor Manuel Passos Pereira, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira desta Câmara Municipal, o subscrevi.

Vila Nova de Cerveira, aos 04 dias do mês de setembro do ano dois mil e doze.

O Presidente da Câmara,
José Manuel Vaz Carpinteira

PUBLICIDADE



Ad aeternum, lda.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900
E-mail: ad_aeternum@live.com.pt
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA



Agência Funerária

António Guerreiro, Lda.

ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

Cerveira comemorou Dia do Município, dos Bombeiros Voluntários e da Proteção Civil

O Dia do Município, dos Bombeiros Voluntários e da Proteção Civil foi ontem comemorado em Vila Nova de Cerveira com várias cerimónias, entre elas a tradicional sessão solene em que foram entregues medalhas municipais, mas que também ficou marcada por uma intervenção firme do presidente da Câmara que, em dia de festa, não esqueceu a conjuntura. “Sinto que os portugueses estão mais pobres, irritados e desanimados. No entanto, isso não significa que nos devamos conformar com algumas ‘doutrinas ideológicas’ que, por vezes, raíam o abuso e põem em causa a nossa autonomia e a nossa legitimidade democrática. Por aí, não queremos ir”, disse José Manuel Carpinteira.

Para o autarca, vivemos uma situação de ataque ao Poder Local, de que deu como exemplos a “pretensa reorganização administrativa feita a régua-esquadro, que não tem

em consideração as realidades locais, o sentir das populações e as vantagens, mesmo económico-financeiras que daí possam resultar, em termos locais e nacionais”, assim como a “inaplicável” Lei dos Compromissos e a diminuição da participação dos municípios no Orçamento Geral do Estado.

José Manuel Carpinteira reconhece a existência de dificuldades, em Portugal e na Europa, mas rejeita a “política seletiva, de dois pesos e duas medidas, penalizando mais aqueles que menos podem”. “É contra isso, também, que o Poder Local Democrático se insurge, apesar das orientações partidárias” dos municípios.

Daí também a importância, para o autarca cerveirense, da comemoração que estava em causa que, nas suas palavras, serve “para dizer bem alto que somos pessoas, temos deveres, mas também temos direitos e não prescindimos de quaisquer deles”.

O tom crítico também marcou a intervenção do presidente da Assembleia Municipal, Vítor Nelson Silva: “num período de forte crispação social e de terríveis dificuldades económicas, esta cerimónia serve também para fazer um balanço da qualidade da democracia local, nomeadamente a capacidade de resposta às crescentes dificuldades sentidas pela população”.

Recordou que os políticos locais estão na primeira linha de combate aos problemas dos cidadãos, são quem ouve as suas angústias e procura dar uma resposta adequada. “Mas a governação local sente-se, cada vez mais, privada de instrumentos para intervir eficazmente porque o poder central procura condicionar o seu campo de atuação”, disse o responsável, que deu também como exemplo a denominada lei da reorganização administrativa autárquica, “que a ser implementada no nosso concelho implicará a eliminação de 3 a 4 freguesias, evidenciando um total alheamento pela história, cultura, organização e vontade das populações locais”.

Vítor Nelson Silva referiu-se ainda à proposta de extinção da Fundação da Bienal, fruto de “um inquérito distorcido, feito à distância e sem qualquer aderência à realidade”. “São dois dos muitos exemplos do desprezo que a administração central tem evidenciado relativamente às comunidades locais”, concluiu.

Entregues seis medalhas municipais

Jaime Isidoro (a título póstumo), José Rodrigues e Henrique foram os artistas homenageados, tendo-lhes sido atribuída a Medalha de Honra do Município. São, como referiu o presidente da Câmara, de três individualidades que estão indissociavelmente ligadas à Bienal Internacional de Arte e a tudo quanto esta iniciativa “ousada e sempre inovadora, mas de excelência”, significa para Vila Nova de Cerveira, a “Vila das Artes”.

Foram também entregues três medalhas de mérito, uma de grau ouro, de âmbito desportivo, ao médico cerveirense Nelson Puga. As outras duas são relativas à área cultural e de grau prata e foram entregues a Manuel Teixeira Alves, pelo seu papel na divulgação e preservação do folclore e da etnografia; e ao Rancho Folclórico de Sopo, “um exemplo de perseverança e dedicação” com mais de 25 anos de percurso associativo.

O presidente agradeceu aos homenageados e lem-



brou que são todos modelos de dedicação, fonte de inspiração e “mais uma razão para que todos continuemos com a nossa missão, dando o nosso melhor pela nossa terra e pelas nossas gentes”.

Três bombeiros distinguidos com crachá de ouro

Depois da inauguração da exposição que está patente no Arquivo Municipal, sobre 500 Anos do Foral Manuelino de Vila Nova de Cerveira, a comemoração continuou no quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira. Proce- deu-se à entrega de 11 medalhas de assiduidade e dedicação a bombeiros da corporação e à bênção de duas viaturas (autotanque e ambulância). Seguiu-se uma sessão, onde a Liga de Bombeiros Portugueses entregou também três crachás de ouro, relativos a 35 anos de serviço, aos bombeiros Rodolfo Torres, José Barros e João Duro.

A sessão teve características especiais, uma vez que se avizinham eleições e haverá em breve novos corpos dirigentes e novo comandante, mas a crítica também se fez ouvir, sobretudo da parte do comandante Rui Cruz, que não escondeu a sua indignação pelas medidas tomadas pelo Governo sobre o transporte de doentes que podem, afirmou, ter consequências dramáticas para as corporações e assumir proporções de tragédia: “o Governo instalou o caos a mando da troika. Algumas corporações estão em risco de fechar. Quanto custa ao país esta irresponsabilidade”.

O apoio do município de Cerveira aos seus bombeiros foi elogiado na sessão por vários intervenientes, como Paulo Esteves, do CODIS de Viana do Castelo, que o qualificou como “exemplar ao nível do distrito”.

O comandante Fernando Vilaça, da Liga de Bombeiros Portugueses, fez uma reflexão mais ampla, realçando também o empenhamento do município de Cerveira. “Mas temos no distrito algumas câmaras que dão zero”, disse. O responsável defendeu uma sustentabilidade das corporações de voluntários, fundada na responsabilização tripartida do Governo, municípios e associações humanitárias.

Ponto comum nas diversas intervenções foi o agradecimento aos bombeiros, em particular ao comandante Rui Cruz e aos dirigentes que estiveram à frente da associação humanitária nos últimos anos. Ficou também a promessa à corporação, da parte de José Manuel Carpinteira: “como sempre, contarão com o vosso município para vos ajudar a melhor cumprir a vossa missão”.

29 agosto de 2012

REUNIÃO DO EXECUTIVO

Órgão Executivo

Período antes da ordem do dia

Ordem do dia

- Aprovação da ata da reunião de 8 de agosto de 2012
- Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Orçamento
- Discoteca Indústria – alargamento de horário – ratificação de despacho
- Despacho PR 6/2012 – fundo de maneo
- Proposta para atribuição de comparticipação financeira pontual ao Rancho Folclórico de Reboreda – Festival de Folclore de Reboreda
- Proposta para atribuição de comparticipação financeira pontual para equipamentos à Associação de Defesa do Património Florestal – ULC de Covas

Serviços municipais

- Informação DAFI – contratos de prestação de serviços/parecer prévio

Rendas e concessões

- Bairro Social da Mata Velha – alteração de renda
- Pagamento em prestações de valor de arrematação da banca “I”
- Autorização para ausência da feira

Regulamentos municipais

- Projeto de Regulamento da Loja Social de Vila Nova de Cerveira

Juntas de freguesia

- Freguesia de Sopo – transporte escolar ano letivo 2012/2013
- Freguesia de Mentrestido – minuta de protocolo - transporte escolar ano letivo 2012/2013

Fundações e associações culturais, desportivas e humanitárias

- Clube de Clássicos Ibéricos – 4.º Passeio Turístico Ibérico de Carros Antigos – pedido de apoio

Centros sociais e paroquiais, comissões de festas e fábrica de Igreja

- Minuta de protocolo - Comissão de Festas de S. Roque das Cortes 2011/2012 – cedência de superfície
- Minuta de protocolo – Centro Paroquial e Social de Covas – transporte escolar – ano letivo 2012/2013
- Paróquia S. João Baptista de Reboreda – corte de trânsito

Assuntos de pessoal municipal

- Licença sem vencimento – regresso antecipado

Expediente e assuntos diversos

- Bolsas de estudo para alunos do Ensino Superior – abertura de concurso público e nomeação de júri
- Subsídio anual para atividades e/ou compra de material didático para os centros escolares (ensino básico e pré-escolar)
- Transporte escolar – apoio social
- Minuta de protocolo de cooperação – Direção-Geral de Reinserção Social
- Resumo diário da Tesouraria
- Aprovação da ata em minuta
- Período de intervenção aberto ao público
- Encerramento

Atividades de Enriquecimento Curricular

No ano letivo que se está a iniciar serão mantidas todas as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), à exceção da natação, devido à incompatibilidade de horários, por motivos que são alheios à vontade e à disponibilidade do município e que lamentamos, dada a reconhecida importância da modalidade para o desenvolvimento equilibrado das crianças.

Nos anos anteriores, a natação tinha lugar nos primeiros tempos da manhã. Este ano, os docentes entenderam que este horário não era adequado. O município, alheio a esta opção, lamenta que as crianças fiquem privadas da atividade, que era proporcionada gratuitamente nas piscinas municipais.

De fato e desde que as AEC se iniciaram no nosso concelho que a natação integrou a área do desporto. Até aqui, a opção foi sempre a flexibilização de horários das AEC, que a legislação prevê, precisamente por causa da incompatibilidade de horários.

Reunidos em Conselho Pedagógico, em 17 de julho, este ano, os docentes do Primeiro Ciclo decidiram que

as AEC apenas decorreriam no período da tarde, alegando que a prática anterior tinha implicações na aprendizagem, designadamente no cansaço e na falta de concentração manifestados pelos alunos.

No Conselho Geral de 20 de julho, esta decisão foi aprovada novamente, apenas com os votos favoráveis dos docentes. Da parte do município houve uma abstenção e um voto contra.

Com esta decisão, que o município respeita, mais de 300 alunos do Primeiro Ciclo ficam privados da frequência, uma vez por semana, de uma modalidade relaxante, lúdica e estratégica para o desenvolvimento.

A natação é, reconhecidamente, um exercício físico fundamental e designadamente para as crianças. Além da exercitação ao nível motor, favorece o equilíbrio e a noção de espaço, fortalece o organismo e torna-o mais resistente a mudanças de temperatura, prevenindo ainda problemas posturais ou outros, como asma e bronquite.

Ao nível psicológico, as vantagens também são muitas. Ajuda as



crianças a desenvolver a inteligência e a personalidade, fomentando ainda a independência, concentração e autoestima.



Uma ordenação presbiterial que motivou alegria em Reboreda

Foi no domingo de 9 de setembro que a paróquia de Reboreda viveu momentos de grande fervor religioso, graças à ordenação presbiterial de Márcio Orlando Lourenço Asseiro, missionário do Espírito Santo, filho de António Normando Asseiro e de Nazaré Cesaltina Martins Lourenço Asseiro.

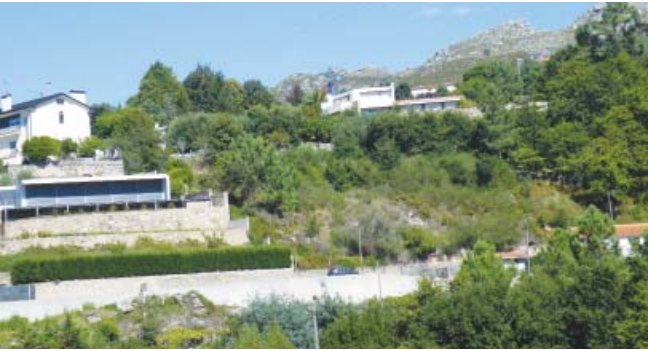
A cerimónia da ordenação, em que se associaram, além de Reboreda, as comunidades de Lovelhe e Mentrestido, que ocorreu na Igreja de S. João Batista, contou com elevado número de pessoas, entre as quais familiares e amigos do novo sacerdote.

Lembramos que, no dia 26 de fevereiro, o jovem Márcio foi ordenado Diácono na Igreja de Ramalde, no Porto, e em 16 de setembro, na aldeia de Gralhós, celebrou a sua primeira missa no dia da festa de Nossa Senhora do Monte Salete.

A ordenação presbiterial de um natural do concelho de Vila Nova de Cerveira, neste caso da freguesia de Reboreda, foi, é e tem sido um acontecimento muito raro, mais notório ainda em épocas em que a escassez de sacerdotes é por demais conhecida.

Recorde-se que os missionários do Espírito Santo, no seu múnus sacerdotal, têm deixado boas recordações em paróquias do arceprelado de Vila Nova de Cerveira, contudo, o Padre Márcio Asseiro partirá em breve para a Bolívia, onde irá trabalhar nos próximos anos.

Matagal incómodo no Prado



No lugar do Prado, em Vila Nova de Cerveira, os moradores estão preocupados porque, próximo das suas habitações, existem matas que já não são limpas há muito tempo.

As pessoas receiam que esse excesso de matagal possa contribuir para a propagação de algum incêndio, o que seria muito perigoso para aquela zona cerveirense.

Como é do conhecimento geral, há normas que limitam a propagação de matagais quando ultrapassam certos espaços que estão bem definidos na legislação relacionada com essa matéria.

Trilho da Ribeira de Covas em 10 de novembro

Está marcado para o dia 10 de novembro o ‘Trilho Interpretativo da Ribeira de Covas’, um dos oito passeios pedestres de pequena rota pelos caminhos verdes do Alto Minho.

A participação nestes percursos que engloba, além de Vila Nova de Cerveira, passeios nos concelhos de Arcos do Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença e Viana do Castelo.

Os pedestrianistas poderão ainda participar no concurso de fotografia de natureza “Alto Minho Greenways”, que é organizado com o objetivo de promover, através da seleção das melhores fotografias, a rede de percursos verdes da nossa região e os recursos naturais e patrimoniais que lhe são associados.

Cerveira formou coração humano para celebrar o Dia Mundial do Coração



O Dia Mundial do Coração foi comemorado em Cerveira no dia 30 de setembro, com a formação do coração humano, além de várias atividades desportivas e de lazer. O local de início das ações foi o Parque de Lazer do Castelinho e a organização foi da responsabilidade da Câmara Municipal.

“Um mundo, um lar, um coração” foi o lema deste dia diferente, em Cerveira. No Parque houve danças de salão, futsal, vôlei, simulação de remo e caminhada. No Largo da Feira foi formado um coração humano.

O município de Cerveira respondeu assim ao apelo da Fundação Portuguesa de Cardiologia e recordou os 10 conselhos apontados por este organismo para começar uma vida melhor por um coração mais saudável.

1. Pratique uma alimentação equilibrada e variada. Frutas, legumes, peixe, azeite, carnes magras, cereais e leite desnatado não deve faltar na sua cozinha.
2. Faça exercício físico, basta 30 minutos por dia para exercitar o corpo. Andar, correr, dançar, nadar ... Mexa-se, parar é morrer!
3. Deixe de fumar. Por si e por quem gosta de si.
4. Controle o seu peso. Meça o seu índice de massa corporal (IMC), divida o peso (em quilogramas) pela altura elevada ao quadrado (em metros). Segundo a OMS, o excesso de peso corresponde a um IMC entre 25 e 30 e a obesidade surge quando o IMC é igual ou superior a 30.
5. Meça o perímetro abdominal, (medir a circunferência da cintura na zona do umbigo) a gordura acumulada no abdómen é perigoso para o coração. A mulher deve ser abaixo de 88cm em homens abaixo de 102cm.
6. Controle a sua tensão arterial. Há uma tensão normal se for até 120/80mmHg. Se tiver uma tensão entre os 120/80mmHg e 140/90mmHg então a sua tensão já não é normal e pode ser classificado como pré-hipertenso. Se a sua tensão arterial é persistentemente acima de 140/920mmHg pode ser classificado como hipertenso.
7. Confira o Colesterol e a Glicose. A melhor forma de mantê-los distantes é adotar uma alimentação saudável e exercício físico.
8. Visite o seu médico. Conheça o seu risco cardiovascular. Atuar de forma antecipada é o segredo para diminuir os riscos.
9. Partilhe as suas experiências. Ao partilhar pode saber mais e até ajudar outras pessoas que possam estar interessadas em ter um coração saudável.
10. Aprenda a controlar o stress e a Ansiedade. O stress pode contribuir para despoletar ou agravar os problemas cardíacos, uma vez que, entre outras consequências, faz subir a pressão arterial, dificulta a cicatrização, torna-nos mais vulneráveis a ataques patogénicos exteriores.

Romaria Minhota em Lisboa



Uma romaria minhota, em louvor de S. Tiago e Nossa Senhora do Minho, decorreu no dia 16 de setembro, no jardim Vasco da Gama, em Belém.

Esta festa, organizada em Lisboa pela Casa do Minho, realizou-se no seguimento de outras romarias que anualmente os minhotos levam a efeito na capital.

Sugestões e outros registos

CARROS COM PNEUS FURADOS EM CERVEIRA

Desconhecidos, mal-intencionados, a coberto da noite, furaram diversos pneus de carros estacionados na via pública, na Rua do Forte, causando transtornos e avultados prejuízos em outros que golpearam. Os proprietários revoltados não esconderam a sua indignação pela prática destes atos de vandalismo. A serem descobertos, mereciam a aplicação de um castigo de mão pesada para não terem mais vontade de voltar a praticar estes intoleráveis e revoltantes atos de criminalidade.

FESTIVIDADES EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA

Como tem acontecido todos os anos, realizaram-se com grande devoção estas cerimónias religiosas, com uma majestosa procissão, acompanhada por uma banda de música, fanfarra e muitos fiéis. De salientar o acesso à capelinha situada no interior do Castelo, cujo acesso que se encontrava belamente atapetado com lindas e vistosas pétalas de variadíssimas flores, causando belíssimo efeito, pelo que estão de parabéns os organizadores desse admirável trabalho e a dinâmica comissão de festas pelo grande brilho como as mesmas de apresentaram.

Gaspar Lopes Viana

“Alminhas do Pedroso”, em Loivo, à espera de água



Já não é a primeira vez que trazemos a lume este caso, mas como até agora nada tem sido feito voltamos a recordá-lo.

Trata-se da falta que se faz sentir junto às “Alminhas do Pedroso”, em Loivo, por não haver no parque de merendas ali existente uma fonte, mesmo pequena que fosse, para ser utilizada por quem ali permanece por algum tempo, quer para descansar, quer para comer.

É que a água para um espaço daqueles é imprescindível e a sua falta é natural que contribua para o afastamento das pessoas daquele local.

Portanto, uma lembrança a quem de direito no sentido de se beneficiar, com água, as bem conhecidas “Alminhas do Pedroso”.

III Minho Reggae Splash - Festival Internacional durante dois dias em Cerveira



Em 14 e 15 de setembro Vila Nova de Cerveira viveu a euforia do II Minho Reggae Splash - Festival Internacional.

O Auditório Municipal, o Parque de Lazer do Castelinho e a praia da Lenta foram os locais onde se desenvolveram as principais atividades, com destaque para concertos de reggae, danças e outras atividades lúdicas em que a música marcou sempre um lugar de destaque.

Grupos musicais de Portugal, Jamaica, Espanha e Brasil animaram o festival, que contou ainda com escaladas, espetáculos de rua e o trilho do veado.

A organização foi da responsabilidade da Associação Cultural Minho Reggae, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Crónica da quinzena

O “jornal das misses” e a sua repercussão a nível do Alto Minho

Foi na verdade importante a edição de “Cerveira Nova” de 5 de setembro, onde apresentamos, com destaque na primeira página, duas jovens cerveirenses que se haviam distinguido em concursos de beleza.

Elisabete Rodrigues, natural de Candemil, eleita Miss República Portuguesa 2013, e Ana Cunha, natural de Cerveira, consagrada como Miss Bikini Portugal 2012, lançadas para certames internacionais onde a beleza de ambas tem sido devidamente destacada.

Mas voltando ao impacto que as fotografias e os currículos das duas jovens motivou, especialmente a nível do Alto Minho, basta dizer que houve uma procura fora do comum do jornal “Cerveira Nova” e uma curiosidade até de outros órgãos de comunicação social em saberem mais pormenores familiares, artísticos ou sociais sobre as nossas misses.

Se até essa altura, no âmbito distrital ou até local, pouco se sabia sobre a Elisabete e a Ana a investigação foi mais além e agora as interpelações já são acompanhadas de pormenores revestidos da maior atualidade quanto ao percurso artístico e profissional das duas jovens.

Um jornal como “Cerveira Nova”, muito longe do estilo da chamada “imprensa rosa”, ao publicitar um tema



com aquelas características tinha de chamar a atenção de outro tipo de leitores, especialmente dos mais habituados a lerem as “revistas do coração”.

Daí o termos sido interpelados em diversos locais e em várias terras por pessoas desejosas de conhecerem o “jornal das misses”, uma carinhosa referência à edição de 5 de setembro.

É que este órgão de comunicação social, apesar da sua comprovada



veteranice, está sempre em busca de temas de atualidade e de interesse concelhio, onde os cerveirenses, naturais ou por adoção, sejam sempre os protagonistas.

E aconteceu que, graças a uma lufada de ar fresco, duas jovens locais vieram colocar no top nacional a beleza, nunca tão destacada como agora, das mulheres cerveirenses.

José Lopes Gonçalves

Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira já venceu um dos três processos judiciais sobre posse de baldio comunitário

Desde há largo tempo que a Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira está empenhada na defesa do baldio comunitário, pelo que acionou três processos judiciais contra entidades particulares que a autarquia considera que poderão ter lesado o património.

E um desses processos que envolvia 21.200 metros quadrados de baldio, localizado no sítio do Castanhal, em Vila Nova de Cerveira, já foi ganho pela Junta de Freguesia, dado que o tribunal considerou que a pretensão da autarquia era justa.

Os outros dois processos seguem os trâmites legais à espera de julgamento.

Saliente-se que a Junta de Freguesia administra, por delegação da Assembleia de Compartes, o baldio comunitário de Vila Nova de Cerveira, encontrando-se empenhada na defesa de tudo que considere lesivo para a comunidade local.

Exposição do Concurso de Design de Marcadores de Livros até 18 de novembro na Gallaecia

Com o propósito de fomentar a expressão plástica e desenvolver a criatividade, imaginação e espírito crítico dos estudantes da ESG/Escola Superior Gallaecia de Vila Nova de Cerveira e do público em geral, a Biblioteca Delmira Calado (BDC) da ESG dinamizou, entre março e junho de 2012, o Concurso de Design de Marcadores de Livros. Este Concurso, lançado sob o tema “A Arte de Ler...”, reptava à criação de marcadores que, num contexto artístico e literário, valorizassem estética e culturalmente o livro.

No âmbito do Concurso de Design de Marcadores de Livros, surge esta exposição coletiva, composta por marcadores idealizados e produzidos pelos participantes do Concurso. Nesta mostra, são apresentados um conjunto de marcadores pensados e desenvolvidos pelos seus criadores com o objetivo de serem peças funcionais – marcar a pausa da leitura -, mas também originais e capazes de interagir com o livro e com o próprio leitor. Numa perspetiva artístico-cultural, os marcadores de livros promovem o livro enquanto objeto do imaginário, mas também enquanto “arma” do conhecimento.

A exposição começou em 21 de setembro e terminará em 18 de novembro.

Apesar do mau tempo o encontro de bandas de Vila Nova de Cerveira ainda teve realização



Embora bastante condicionado pelo mau tempo, o VII Encontro de Bandas de Música de Vila Nova de Cerveira ainda teve realização.

As cinco filarmónicas participantes, mesmo enfrentando certas dificuldades provocadas pela chuva, ainda conseguiram dar mostras do valor artístico que cada uma representa na arte dos sons.

Um enaltecimento para a Cervaria - Associação Cultura e Recreio que, apesar das grandes dificuldades, continua a apostar no certame. Um evento que contou, mais uma vez, com o apoio da Câmara Municipal, com a colaboração de “Notícias da Música” e com o patrocínio do Braseirão do Minho.

Foi um domingo diferente, em 23 de setembro, em Cerveira, onde a música e o enquadramento fez lembrar o famoso filme, de Gene Kelly, “Serenata à Chuva”.

A flagrante cerveirense da primeira página

Várias são as pessoas que se têm queixado dos perigos a que às vezes estão sujeitas ao circularem, a pé, pela zona da passagem sob a via-férrea que dá acesso ao Castelinho, na parte sul de Cerveira.

A presença dos contentores próximo da via, embora se encontrem em plano superior, condiciona bastante a passagem dos peões, especialmente quando circulam ou estacionam veículos na faixa de rodagem para descarregar lixo.

Ao que tudo parece indicar, seria do maior interesse que houvesse um desvio dos contentores de forma a que a passagem, pelo passeio, fosse mais segura para quem tem necessidade de por ali circular.

FUNERAIS

EM SAPARDOS



Foi sepultada, no Cemitério Paroquial de Sapardos, **HEDVIGES GONÇALVES**, de 85 anos. Era solteira e encontrava-se, como utente, no Lar Maria Luísa, em Cerveira.

Inf. Agência Adriano - Atividades Funerárias, Lda.

NO PORTO



No Cemitério do Prado do Repouso, no Porto, foi incinerado o corpo de **ANTÓNIO CÂNDIDO DA COSTA E SILVA**, de 76 anos. O falecido, natural de Valença, era casado com Maria del Rosário Chão y Alén da Costa e Silva e residia na Devesa do Queimado, em Vila Nova de Cerveira.

Inf. Agência Funerária Ad aeternum. Lda.

EM GONDARÉM



AMÂNDIO MANUEL MARTINS DE LEMOS, de 73 anos, foi sepultado no Cemitério Paroquial de Gondarém. Residia na Estrada de S. Pedro e era casado com Isabel do Carmo Guerreiro Couto.

Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

EM MENTRESTIDO



Com 68 anos foi a enterrar, no Cemitério Paroquial de Mentrestido, **SALVADOR BRANDÃO DE ARAÚJO**. O falecido, que residia no lugar da Veiguiinha, era casado com Maria de Fátima Guarda da Silva Rosa Araújo.

Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

EM REBOREDA



Aos 88 anos foi sepultado, no Cemitério Paroquial de Reboveda, **GUILHERME LOURENÇO DA SILVA**. Residia na Rua D. Manuel I, em Cerveira, sendo natural da referida freguesia de Reboveda.

Inf. Agência Funerária Ad aeternum. Lda.

EM CANDEMIL



Para o Cemitério Paroquial de Candemil efetuou-se o funeral de **JOAQUINA EMÍLIA VAZ**, de 83 anos de idade, que era casada com José Barbosa Marques e morava na Rua dos Malheiros.

Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

MARIA MANUELA RAMOS PORTUGAL REBELO

6.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

(18 de outubro de 2012)



Neste sexto aniversário do teu regresso ao Senhor a dor é grande como no primeiro dia, mas só queremos lembrar com ternura o teu amor pela vida e o carinho que sempre destes a todos em volta de ti.

Comunicamos que a Missa de sufrágio terá lugar no sábado, dia 20 de outubro, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Vila Nova de Cerveira, agradecendo desde já a todos quantos participarem nesta eucaristia.

Vila Nova de Cerveira, 5 de outubro de 2012

A FAMÍLIA

“Feirão das Gerações” em Cerveira no dia 13 de outubro

Entre as 10 e as 16 horas do dia 13 de outubro realiza-se, em Vila Nova de Cerveira, o “Feirão das Gerações”, uma organização conjunta do Jardim de Infância e Lar Maria Luísa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira.

O certame será junto aos correios, na sede do concelho, e acontecerá num sábado, dia da feira semanal, e serão transacionados produtos agrícolas, artesanais e outros artigos ligados à lavoura.

Nesta realização de setores ligados à Santa Casa da Misericórdia irão estar empenhados funcionários do Lar de Idosos Maria Luísa e do Jardim de Infância.

Até que ponto há verdade na realidade?

Num momento de convívio ao finalizar a centenária procissão da Senhora da Ajuda, quando conversava descontraidamente com um grupo de amigos da organização sobre a necessidade de valorizar as nossas tradições, a dada altura uma criança fez-me uma pergunta armadilhada, mais ou menos assim “(...) um pessegueiro deu doze peras, achas muito ou pouco?” Respondi que achava pouco, e a rizada brotou das nossas bocas de forma espontânea e divertida.

Dei um significado especial aquele momento, senti que estávamos a interagir apesar de por um lado estar um pequeno inocente, com toda uma vida pela frente, com a frescura de ter todo o universo por descobrir, e por outro um homem preocupado com o futuro, com poucas respostas a dar às futuras gerações e às que estão cansadas das promessas que nunca se cumprião.

Mas não há volta a dar. Vivemos e viveremos tempos de restrições hoje impensáveis. Mas também é uma oportunidade de descer à terra e dar maior significado ao sentimento de comunidade, de cooperação, de partilha, de entreaajuda, de coexistir e assumir a realidade. Mas qual realidade?

Apesar de toda a propaganda oficial, para quem está atento já não restam dúvidas que a mascara do embuste em que vivemos caiu.

Somos manipulados, enganados e cada vez mais extorquidos no pouco que temos, enquanto alguns são elevados à condição de heróis por enriquecerem à custa dos sacrifícios dos outros, que se apresentam sempre como inevitáveis.

Tudo isto com o beneplácito da classe política comprometida com os interesses económicos que a sustentam. É confrangedor a figura patética das mais ilustres figuras públicas que parece que tudo sabem, mas que de grandes doutores (?) ficam burros quando vão para cargos políticos.

A este propósito veja-se o caso do senhor Presidente da Republica que candidamente disse que há mais de 20 anos se sabia que o modelo social em que vivemos não era sustentável...

O quê? E então? Quem são os responsáveis por este crime de lesa-pátria. Por saberem que estavam deliberadamente a comprometer o futuro de todos - os jovens que não têm emprego, os idosos que veem desmoronar-se o que construíram e todos os que vamos perdendo a saúde, a educação, a dignidade - e nada fizeram, a não ser pavonear-se com ar de importantes figuras, sempre protegidas em carros de alta cilindrada.

A verdade é que apesar da censura, o mundo real começa a ser cada vez mais nítido e impossível de camuflar.

Por isso, o espírito livre e a opinião crítica em vez de desprezados deveriam ser estimulados e bem recebidos porque se assim fosse há mais de vinte anos, de certeza que não tínhamos chegado a este ponto de degradação social.

Neste sentido, veja-se a contributo insuspeito do Papa Leão XIII que nos finais do século XIX publicou a encíclica Rerum Novarum (Das Coisas Novas), cuja temática já se centrava nas condições desumanas em que viviam as classes trabalhadoras. Logo na introdução dizia:

«(...) os progressos incessantes da industria, (...) a alteração das relações entre os operários e os patrões, a influência da riqueza nas mãos dum pequeno número ao lado da pobreza da multidão, (...) sem falar da corrupção dos costumes, deu em resultado final um temível conflito». Acrescentado depois:

«(...) é necessário, com medidas prontas e eficazes, vir em auxílio dos homens das classes inferiores, atendendo a que eles estão (...) numa situação de infortúnio e de miséria imerecida (...). A usura voraz veio agravar ainda mais o mal (...) praticada sob outra forma por homens ávidos de ganância e de insaciável ambição. A tudo isto deve acrescentar-se o monopólio dos papéis de crédito, que se tornaram o quinhão dum pequeno número de ricos e de opulentos, que impõem assim um jugo quase servil à imensa multidão dos proletários.»

Apreço e dignidade, pois, a quem corajosamente ousa desmascarar os interesses instalados e expressar o seu desacordo com as questionáveis realidades que nos querem fazer crer.

Vila Nova de Cerveira, 12 de setembro de 2012.



Madalena Oliveira Gonçalves
Advogada

NOVAS INSTALAÇÕES

Rua César Maldonado, n.º 11 - loja 7
4920-265 Vila Nova de Cerveira

Rua S. Pedro, 25 - 1.º Fr. 4900-538 Viana do Castelo
Tel/Fax: 258 847 187 Tlm: 933 369 982
madalena.o.goncalves-46257p@adv.ao.pt

Capela de Nossa Senhora da Ajuda versus Capela Real de Nossa Senhora da Ajuda

Capela dos meados do Século XVII, situada sobre a porta principal do Castelo.

A data mais antiga que se encontra nos documentos, referentes à Capela de Nossa Senhora da Ajuda é de um Acórdão de 1634.

Havia nesta capela ou a ela relacionada uma Confraria – Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda, da qual foram constituídos os primeiros estatutos em 1653 e aprovados a 21 de junho de 1654.

Pertenciam a esta Confraria, diversas famílias dos mais diversos meios sociológicos, embora em condições de igualdade, quanto a encargos e benefícios e que se propunham atingir determinados objetivos de ordem religiosa, social e cultural.

A população contribuía com donativos, depositava as suas economias e por vezes era introduzido um “imposto” para a manutenção dos soldados e da defesa/segurança da Vila.

Os segundos estatutos com data de 8 de setembro de 1805, vieram anular os primeiros.

Havia também nesta vila a Irmandade das Almas e da Sr.ª do Rosário, muito mais recentes do que a Senhora da Ajuda, e quando havia procissões, tanto solenes como fúnebres, a Irmandade das Almas tinha o costume de tomar o 1º lugar ao pé do Santíssimo Sacramento, seguindo-se a Confraria da Nossa Senhora da Ajuda e finalmente a da Senhora do Rosário.

Os valores éticos e de crenças religiosas, que se faziam sentir na época, tinham um grande peso espiritual, fazendo com que as pessoas vivessem a vida terrena, sempre com uma preparação para o sobrenatural.

Nos tempos de guerra os soldados da guarnição e os fiéis, assistiam aos atos de culto, prostrando-se na rampa de acesso à capela, dada a exiguidade da mesma.

Aquando da pintura do teto, representando do lado direito: a Anunciação

do Anjo; a Visitação; o Nascimento de Jesus, e do lado esquerdo: A Adoração dos Pastores; os Reis Magos no Presépio e ainda a apresentação de Jesus no Templo, foi colocado o retábulo e foram colocados os azulejos de tonalidade azul e amarelo da fábrica de Coimbra.

Foi neste anos, de 1873, construída a varanda em pedra, que está virada ao Terreiro e que na altura custou 14\$400, como consta do Livro de Contas, fl. 75.

No ano seguinte foi construída a varanda que está virada para o castelo, servindo de púlpito (o anterior era de madeira). Foram colocadas novas portas e ferrolhos, custando 56\$600, como consta no Livro de Contas, fl. 75.

A treze de agosto de 1907, foram desenhadas as Armas Reais da Capela, que só em 1908 foram executadas em cantaria de granito fino, pelo então conhecido canteiro Justino José Esteves da freguesia de Sopo, quando este apenas tinha 25 anos de idade.

Primitivamente estas Armas eram de talha dourada.

Os últimos estatutos foram aprovados em Assembleia Geral a 27 de dezembro de 1914 e aprovados por alvará de 31 de dezembro do mesmo ano.

Os habitantes do interior do Castelo chamavam à respetiva imagem “Nossa Vaidosa”. Diziam “A nossa Vaidosa vai ficar sem festa”, ou então “Vai sair à rua”, quando se realizavam os festejos com procissão.

Entenda-se, estas expressões, em nada desrespeitosas, remirando na Senhora da Ajuda a sua beleza, e a padroeira da Capela.

Em Novembro de 1939, confirmava o Presidente da Corporação do Culto da freguesia de Vila Nova de Cerveira, o inventário da capela de Nossa Senhora da Ajuda, com: sineta, e sacristia e dentro desta o respetivo paramentador; e na referida capela: o altar, com pedra de ara, as imagens da senhora da Ajuda, e de S. Pedro, seis castiçais, cruz do altar, dois paramentos brancos (casulas), duas albas, dois cíngulos, dois



amitos e dois manutérgios, e as respetivas chaves do referido templo.

Atualmente, já não existe a Confraria de Nossa Senhora do Rosário e de Nossa da Ajuda, não se sabendo ao certo quando esta foi extinta, admitindo-se que foi após 1915 (data dos últimos livros de contas e documentos).

Após a implantação da República não havia razões, para a existência desta Confraria, visto que, era de fundação militar, o que levou à sua extinção.

No entanto, é do conhecimento que um conjunto de devotos, pretende levar a efeito o renascimento e legitimidade desta Confraria.

Após um interregno de cerca de 30 anos, sem se realizar a festa em Honra de N. Sr.ª da Ajuda, com a respetiva procissão, devotos abnegados ao longo dos últimos 15 anos, tendo vindo a não deixar esquecer esta tradição, merecendo da população a maior aceitação, respeito e crença religiosa.

A festa é a 8 de setembro (Natividade de de Nossa Senhora).

Texto de
José Manuel Rebelo
(Cerveira)

O nosso primeiro dia de escola! Parque de Lazer do Castelinho cada vez mais procurado



Pois é, caros leitores, a nossa escola já começou! A verdadeira alegria ao rever “velhos” amigos! Ouviam-se gritos de felicidade e alguns choros à mistura (daqueles amigos mais pequeninos que ainda lhes custa largar o colinho aconchegante do papá e da mamã e entregar-se no colinho não menos aconchegante, mas diferente, claro, das educadoras e auxiliares.

Normal, tudo faz parte! Mas, apesar de tudo isto, tivemos uma receção digna de registo. É verdade! Logo na entrada tínhamos os nossos amigos gigantes que as nossas professoras fizeram a darem-nos as boas vindas.

E, para começarmos mesmo bem o dia (ano letivo), lá estavam a Andreia e a Nela com as pinturas faciais...ficamos tão lindos! Dançamos e brincamos muito ao som das nossas músicas preferidas e com as nossas professoras, foi mesmo muito empolgante e, claro, a vontade era que este dia não acabasse nunca! Ah, já esquecíamos, algumas caras novas, também contribuíram para que este dia fosse fantástico, pois é tão bom fazer amigos novos! Rever “velhos” amigos também é muito bom, mas melhor ainda é que a inocência da infância, o brincar livremente, o jogo, o lúdico, o aprender a brincar, permaneça para sempre nos nossos corações e encha de cor, sonho e vida os nossos dias!

Cristina Ribeiro
Sala n.º 9
da Santa Casa da Misericórdia
de Vila Nova de Cerveira



O Parque de Lazer do Castelinho, na zona ribeirinha de Cerveira, tem feito as delícias de miúdos e graúdos este verão. O equipamento abriu ao público em junho de 2007 e depressa se tornou numa das mais fortes centralidades do concelho em matéria de lazer, funcionando também como alternativa muito procurada às praias marítimas, sobretudo quando o vento teima em marcar presença. Os “banhistas” do parque aquático, aqui, estão protegidos e as crianças podem brincar à vontade com a água, sem qualquer perigo.

Garantir aos cerveirenses e visitantes um amplo espaço para exercício físico, descanso e contemplação foi um dos objetivos que presidiu à elaboração do projeto. O espaço, nas margens do rio Minho, é paradisíaco e proporciona um conjunto vasto de atividades lúdicas e pedagógicas, mesmo ao lado do Aquamuseu do Rio Minho.

O parque aquático, incluído no Parque de Lazer do Castelinho, recria o próprio rio Minho, possuindo mesmo canais e comportas que são réplicas das verdadeiras.

Há ainda um trilho botânico, uma charca interpretativa e espaços para todas as idades e gostos, caso do parque geriátrico, da área radical com parede de escalada e circuito de bouldering, dos campos de jogos preparados para diversas modalidades, do minigolfe, parque infantil e parque de lazer. A zona de piqueniques também lá está e existem outros equipamentos de apoio, designadamente na área da restauração e bebidas.

Do meu miradouro

Andam vândalos à solta...

Os pilares que, no percurso da nova ecopista, demarcam até à Praia da Lenta a faixa dedicada aos peões, foram vítimas, ao longo de todo o mês de agosto, da sanha feroz dos vândalos, dos também chamados “filhos da noite”. São às dezenas, sendo que, numa só noite, e junto ao remoçado Hotel Inatel, desapareceram treze, muitos deles lançados para o relvado vizinho, alguns mesmo para a água.

Trata-se, naturalmente, de atos de vandalismo, de autêntica selvajaria, talvez um sinal do regresso à barbárie. Não colhendo daí um qualquer proveito que poderia tentar justificá-los, restará aos noctívagos selvagens o prazer único de destruir.

Os autores agem certos da generosidade das nossas leis, penso mesmo que seguros de toda a impunidade, na fé dos nossos brandos costumes. De facto, é muito difícil – ainda que não impossível de todo! – uma eficaz vigilância na tão agradável ecopista. E digo não impossível de todo, uma vez que, segundo a visão de pedestrianistas que por ali cuidam da forma física, a maioria dos ataques aos pilares ocorre nas noites dos fins de semana e há quem pretenda sugerir a hora das incursões e uma provável proveniência dos artistas...

Mais ainda. Na opinião de alguns dos assíduos na ecopista mais conhecedores das nossas realidades, não serão os filhos dos que mais sofrem no corpo e na alma a violência das troikas e dos défices que vandalizam o acolhedor espaço na margem calma do Minho.

Mas os vândalos, conhecedores da brandura das nossas leis, saberão também que nada de muito grave lhes poderá acontecer se forem descobertos. Muito provavelmente delinquentes primários, ouvirão um raspanete, pagarão uma multa – que, naturalmente, caberá aos pais! – quando muito, no máximo, umas horas da nova modalidade de serviço à comunidade.

Obviamente que os magistrados se limitam a cumprirem as leis. Grandes responsáveis - estes sim! – os legisladores. O patife que destrói o bem comum, erguido com a vontade

Quando o querer não é poder

Tenho por hábito, todas as manhãs, fazer uma caminhada pelas ruas da freguesia. Ora por aqui, ora por ali, vou observando o que se passa à minha volta.

Num destes dias passei pela rua do Colégio. Sempre gostei de crianças e aquela correria de alunos para o colégio ou para o centro escolar fascina-me.

Porém, nesse dia fiquei dececionada. Num autocarro embarcavam crianças que se dirigiam para o centro escolar de V. N. de Cerveira. Uma menina loirinha como o sol, de olhos cor do céu chorava desalmadamente e, entre soluços, chamava: João... João! A Sarinha recusava-se a entrar no autocarro. Por que os pais trabalham, era a madrinha que tentava o quase impossível - convencê-la a ir para o jardim do Centro Escolar de Cerveira. Mas no seu semblante notava-se o que a alma sentia - desgosto e desilusão.

Nesse dia, o meu passeio matinal, foi frívolo. Fiquei pensativa, entristecida, revoltada! De regresso passei pela escola primária onde durante muitos anos lectionei e, fazendo uma retrospectiva não me recordo de qualquer criança não ter lugar naquele estabelecimento de ensino. Outros tempos, outras leis, muita disponibilidade e uma vontade enorme de servir.

O Futebol de Cerveira visto pelo Alcides

Se me permitem, e porque gosto de mais de falar de futebol, venho disponibilizar - me para falar um pouco de futebol.

Falar de futebol significa que tenha que falar um pouco de mim, ainda que não seja essa a minha intenção, é óbvio que assim terá que ser.

No entanto, creio que será importante falar das minhas experiências enquanto jogador e treinador, e acima de tudo falar de como conheci o Cerveira, os colegas e amigos ou, se preferirem, direi como conheci o futebol em Cerveira quando cheguei e como está agora (e que diferenças meu Deus!). Sujeitando-me, como também é óbvio, a críticas e outras lembranças que eu não tenho, com muita pena minha, mas assim é.

Devo dizer também que, assim como tenho admiração por quem escreve, espero que tenham um pouco de compreensão nos artigos que possa escrever. Faço-o muito sinceramente para que quem lê o Cerveira Nova tenha mais espaço que o entretenha e, assim, quem sabe, contribuir para que o jornal possa ter mais uns quantos assinantes.

Na minha modesta opinião quando digo que tenho admiração por quem escreve é verdade, pois entendo que quem se atreve a escrever é porque não ter medo de se expor e, também, porque entendo que ao escrever é abrir-se um pouco, é deixar-se conhecer. É assim, meus amigos, através da escrita dizemos, quanto a mim, um pouco do que nós somos (escreve o que pensas e digo-te quem és), pois é: muitas vezes não gosto do que leio, mas ao mesmo tempo entendo quem escreve, porque é preciso ter alguma, senão muita coragem, para se dizer o que se sente e saber que não agradamos a todos, mas usando um termo muito de Cerveira: é a vida!

Vou falar também um pouco do futebol de antigamente, ou seja, de quando cheguei: e vou fazê-lo falando de nomes que já não estão entre nós, mas perdoem-me os seus familiares, para mim é uma maneira quase simbólica e que desta maneira parece que ainda estão connosco.

Quando cheguei a Cerveira instalei-me na pensão Pache-



dos que querem um país melhor e os impostos dos que os pagam – que não são todos! – deve merecer uma punição exemplar. Os menos jovens recordarão, talvez, alguns equipamentos públicos erguidos em grande parte pela mão-de-obra de presidiários... afinal serviços prestados à comunidade.

António Magalhães

É que a Sarinha Valente mora a pouca distância do Centro Escolar de Campos. Tem lá dois primos. O João que está no Centro Escolar e por quem ela clamava. A Diana está no Colégio. Foi com estes primos que a menina foi criada, com quem brincava, com quem comia, com quem partilhava sentimentos. E agora, quase não se encontram. A Sarinha sai de casa às 8h30 e regressa cerca das 18h20. Desarticularam a convivência infantil e familiar.

Não será demasiado tempo no jardim tendo só três aninhos? Terá capacidade de cortar o cordão umbilical que a une à família? Por que chega tão impertinente e não quer voltar no dia seguinte?

Creio que foi um assunto que quem de direito não pode resolver. Mas estas coisas doem! Doem a quem vê, quanto mais a está metido nelas!

Pode ser que um milagre aconteça e, em breve, haja uma vaga no agrupamento de Campos onde a Sarinha possa ser integrada, para sua felicidade e de todos que a rodeiam.

Afinal não são as crianças o melhor do mundo?

Fernanda Graça
(Campos)

co, onde estava já o Telmo, o meu irmão mais velho como eu o via (aqui em Cerveira claro), e eu tinha pensado não jogar mais futebol, isto porque na Guiné, num determinado jogo, levei uma pancada, bati com a cabeça no chão duro, muito duro, e estive em estado de amnésia parcial cerca de 2 horas, recuperei mas, sinceramente, fiquei com medo de voltar a jogar, mas como disse atrás e depois de ter ido ver o Cerveira a jogar, caí na “asneira” de fazer um comentário do jogo ao Telmo enquanto jantávamos, ele ficou perplexo e disse: mas tu percebes alguma coisa de futebol? E, claro, tive que lhe contar a minha história, e também porque não, o bichinho (vontade de jogar) era grande.

E assim começou a minha epopeia (perdoem-me a imodéstia). No Cerveira, hoje tenho que reconhecê-lo, em boa hora o fiz, conheci outros jogadores (companheiros) fiz amigos, foi fantástico.

Vou abordar um tema que espero não traga qualquer espécie de polémica, aliás acho justo e parece-me muito bem que assim seja.

Na totalidade dos planteis existe uma equipa técnica, um treinador, um adjunto, um preparador físico, um treinador de guarda-redes etc. As coisas evoluíram, e ainda bem. Há mais condições para afinar estratégias, melhores condições para tudo, isto é apenas uma constatação. Que difícil era antigamente, mas era o possível, ou seja, agora é o que está certo, antigamente era o que havia.

Creio poder dizer que agora é tudo muito melhor, agora vamos ver o nosso futebol e constatamos que o campo é uma maravilha, depois de olharmos para as bolas redondinhas que deslizam também uma maravilha, olharmos para as chuteiras dos jogadores e ficamos maravilhados, enfim é tudo tão bom que nos leva a pensar, agora é que eu devia jogar, mas como os anos passam e a idade não perdoa contentamo-nos a ver.

Alcides Dias Cardadeiro
(Cerveira)

Comunicado

Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira não aceita a proposta do Governo para extinguir a Fundação Bienal de Cerveira.

O Município de Vila Nova de Cerveira, no seguimento da publicação ontem, em Diário da República, da Resolução de Conselho de Ministros nº 79-A/2012 de 13 de setembro, em que é proposta a extinção da Fundação Bienal de Cerveira, após a sua análise e na qualidade de seu principal instituidor, comunica o seguinte:

i) - Do nosso ponto de vista não se trata de qualquer decisão em relação às Fundações das autarquias locais. Vamos esperar serenamente que sejamos notificados, por instrumento jurídico próprio, de qualquer recomendação em relação à Fundação Bienal de Cerveira;

ii) - Lembramos que, a 22 de agosto, em reunião com o Secretário de Estado da Administração Pública e pelo facto da Fundação Bienal de Cerveira ter sido apenas avaliada por 6 meses de atividade, entendeu-se que só o deveria ser no final de 2013, por forma a completar os 3 anos de funcionamento, conforme o previsto no Censo às Fundações, no âmbito da Lei 1/2012 de 03 de janeiro;

iii) - Não se tendo verificado este entendimento e conforme alertámos nessa reunião, esta proposta de extinção lesa o bom nome e imagem da Bienal de Cerveira, num momento em que se está a organizar a 17ª edição, que vai decorrer em 2013, prejudicando todo o planeamento e recolha de apoios e patrocínios; sobre esta matéria, a Fundação Bienal de Cerveira, reserva-se no direito de defender a sua imagem, nomeadamente nas instâncias judiciais.

iv) - A melhor defesa da Fundação Bienal de Cerveira é o resultado do trabalho que se tem vindo a desenvolver e se prende com a Notoriedade e Reputação Internacional que a Bienal de Cerveira adquiriu ao longo de 35 anos, enquanto evento de referência no panorama da arte contemporânea em Portugal, com o impacto na economia local (na última edição recebeu mais de 100 mil visitantes e gerou uma receita potencial de mais de 1 milhão e 400 mil euros).

Tendo em conta o exposto, e de acordo com a afirmação do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, José Manuel Vaz Carpinheira, “a próxima edição da Bienal de Cerveira será realizada, de 27 de julho a 14 de setembro de 2013, conforme o programado”.

Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal
de Vila Nova de Cerveira, 26 de setembro de 2012

Sirene dos Bombeiros deveria tocar mais alto

O que vou dizer é singular!...

Em primeiro lugar digo que Vila Nova de Cerveira tem um lindo quartel dos Bombeiros Voluntários e em segundo lugar vou fazer uma anotação sobre o que se passa.

Na minha opinião acho que deveríamos ter uma sirene que fosse ouvida a longos quilómetros.

E por que não é possível?

Sempre ouve ou será por esquecimento? Pelo que eu vejo não se lembram dessas faltas.

Estou de acordo no entanto a sirene faz falta porque em hora de aflição tudo corre. Antigamente havia a sineta e toda a gente corria para saber o que era ou para ajudar. Foi sempre muito importante.

Eu não gosto de ouvir tocar as sirenes, mas o seu tocar em caso de sinistro faz muita falta. Não me levem a mal eu dar a conhecer esta minha opinião.

Que a memória fiel seja lida com clareza para que tudo corra bem.

Fica aqui o meu apelo.

Peço desculpa, mas como tenho uma cabeça sempre a funcionar, lembrei-me de escrever estas palavrinhas amigas para bem de Cerveira.

Judite Carvalho
(Cerveira)

À atenção de leitor/assinante:

Assinante de “Cerveira Nova”, através do Sr. Carlos Alberto Guimarães, transferiu para a nossa conta à ordem a quantia de € 25,00 em 18 de setembro.

Não foi, porém, mencionado o nome do assinante e, desconhecendo a identificação, não podemos emitir recibo nem atualizar a ficha do respetivo interessado.

Agradecemos a melhor colaboração do leitor/assinante do “Cerveira Nova”, telefonando (251794762) ou enviando e-mail (geral@cerveiranova.pt) com a informação que necessitamos, ou seja o nome do assinante.

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária
para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05



Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Oh, vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprei, e comei; sim, vinde e comprei, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não podeis satisfazer? Ouvi-me atentamente, e comei o que é bom e a vossa alma se deleite com a gordura. Inclinaí os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei um concerto perpétuo, dando-vos as firmes beneficências de Davi. (Isaías 55:1-3)

COMENTÁRIO

(2012-10-A)

VINDE AO SENHOR JESUS

INTRODUÇÃO
Devemos tomar a sério, quando Deus deseja falar conosco, e procurar ouvir com uma boa consciência, porque Deus tem todo o direito sobre o barro. Foi Ele com suas próprias mãos o grande construtor, do pó da terra, moldando o primeiro homem (Adão) soprando-lhe nos narizes foi feito alma vivente, este homem era completo, perfeito e de alma vivente. (Gênesis 2:7)

O salmista acrescenta. Foi Ele que nos fez povo seu e ovelhas do seu pasto (Salmo 100:3). A nossa obrigação e decisão que temos é de nos submeter e seguir a sua Palavra, fazendo a sua vontade, e andar em seus caminhos, porque foi Ele que sofreu por nós naquela cruz do Calvário, como cordeiro do holocausto e sacrifício eterno.

Pelo contrário se isso não acontecer e não voltarmos para Deus, pagaremos um preço caro, fora de Deus, fora do Paraíso, que Ele tem preparado para nós. A escolha é de nossa responsabilidade, atende ao convite e escolhe a Jesus, o Salvador do mundo.

COMENTÁRIO

O convite de Jesus é um convite solene, Ele disse: Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve. (Mateus 11:28-10) Amado leitor: não des-

prezes este convite do Senhor Jesus, o filho de Deus, porque um dia terá de comparecer perante Ele e enfrentá-lo, se não o aceitares, pela fé, virá o dia e Ele te dirá: Aparta-te de mim: Algumas pessoas, são como o homem que precisava de arranjar o telhado, ele só se lembrava que o telhado precisava de ser arranjado quando chovia e a chuva entrava em casa, então o prometia que o arranjaria quando parasse de chover, mas quando o sol aparecia ele nunca mais se lembrava. O mesmo acontece com muitas pessoas que se atormentam por causa dos seus pecados e pensam que deviam aceitar o convite de Jesus, mas quando o pecado não os está acusando logo se esquecem da sua necessidade. Se aceitar a Jesus, encontrá-lo-á sempre ao seu lado como um amigo, suportando a sua carga, para que esta não o oprima, com toda a certeza o convite de Jesus é solene e misericordioso, porque o Seu jugo é suave e leve o seu fardo.

Todos sabem que Jesus Cristo sofreu e morreu numa cruz, num lugar chamado Calvário, com dois malfeteiros, um à direita e o outro à esquerda. (Mateus 27:33) Muitos salteadores e malfeteiros morreram ali por causa dos seus crimes, mas Ele era inocente e sem pecado.

Ele não queria que ninguém fosse para o Inferno e, então, tomou o nosso pecado, só há dois lugares para onde o homem pode ir, ou para o Céu ou para o Inferno. Se aceitares de todo o teu coração a Jesus como teu Salvador, irás para o Céu, mas se nunca aceitares a Jesus, serás separado para o hades (Inferno.) Hoje ouvimos falar pouco acerca desta pala-

vra, mas eu falo-vos a verdade sobre o Inferno. Infelizmente falamos mais nesta palavra como um aviso, o inferno não é brincadeira, é um lugar muito horrível, tu podes fugir dele.

O Salvador falou muito acerca deste lugar e avisou quanto aos seus tormentos, acho que ninguém quer pensar numa alma perdida sofrendo por toda a eternidade, num lugar onde não há água, nem Luz, nem comunhão e nem esperança. Os que conhecem o Senhor Jesus como o caminho para o Céu, deviam avisar os perdidos acerca do caminho que estes seguem e que os conduzirá à perdição. Embora a mensagem não seja agradável, no entanto, é uma mensagem que deve ser pregada. Aceita Jesus agora como teu Salvador, como o teu caminho para o Céu.

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja mais e melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (em Portugal) ou 001 631 666.9238 (USA) ou, ainda, o nosso representante para Portugal, Sr.ª Isabel Tenedório, pelo telefone 251 107 069 ou pelo telemóvel 964 262 007.

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemmanuel.org>

Pode ainda escrever para:
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

MENTRESTIDO - Vila Nova de Cerveira

SALVADOR BRANDÃO DE ARAÚJO

(Faleceu em 13 de setembro de 2012)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

GONDARÉM - Vila Nova de Cerveira

AMÂNDIO MANUEL MARTINS LEMOS

(Faleceu em 12 de setembro de 2012)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

CANDEMIL - Vila Nova de Cerveira

JOAQUINA EMÍLIA VAZ

(Faleceu em 10 de setembro de 2012)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

VILA NOVA DE CERVEIRA

GUILHERME LOURENÇO DA SILVA

(Faleceu em 14 de setembro de 2012)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

CAMPOS - Vila Nova de Cerveira

ADÉLIA DOS ANJOS PEREIRA VAZ

(Faleceu em 2 de setembro de 2012)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento

de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes nas missa do 7.º e 30.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

CAMPOS - Vila Nova de Cerveira

PAULO JORGE PEREIRA DE OLIVEIRA

(Faleceu em 15 de agosto de 2012)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento

de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes nas missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

Aniversário do Centro de Cultura de Campos

O Centro de Cultura de Campos comemorou os seus 26 anos de atividade, promovendo um conjunto de iniciativas de que destacamos a exposição de fotografias, de autoria do Prof. Victor Nuno Ferreira, sobre a problemática histórico monumental e paisagística do litoral desde

Moledo a Viana do Castelo e de Caminha e La Guardia a Valença, com motivos de Vila Nova de Cerveira e a sua envolvente com o Rio Minho.

Um documentário muito interessante, demonstrando uma apurada sensibilidade e grande sentido estético! De seguida a renomada escritora Fina d’Armada proferiu uma conferência sobre “As Republicanas do Norte”, que a assistência escutou com curiosidade, apreciando os pormenores da participação e do envolvimento de tantos vultos femininos nos momentos que se viveram naquela época e que, afinal, os manuais da história não relatam, parecendo que a República foi uma revolta (?) masculina, quando o símbolo que desde cedo se apresenta como “bandeira” é uma mulher com os seios nus!

Não deixou a conferencista de trazer à baila nomes de mulheres das redondezas que se destacaram nessa fase histórica de Portugal, nomeadamente da zona de Paredes de Coura, de famílias conhecidas, como a de Miguel Dantas, de Bernardino Machado, do Cónego Chouzal e outras, todas elas com larga descendência, mas, mesmo assim com uma grande presença cívica e política!

A noite terminou com um concerto a cargo da jovem e talentosa Inês Coelho, acompanhada pelos seus colegas Magda Pinto e Manuel Brázio que tiveram uma magistral interpretação de canto e de música, sublinhada com fartos aplausos, deixando no ar uma sensação de leveza, de encanto e de beleza, que as palavras, dificilmente, serão capazes de exprimir!

No segundo dia das comemorações realizou-se a caminhada “Ao redor de Campos”, duas léguas, bem medidas, com uma razoável presença, terminando com a habitual con-



fraternização/ convívio num dos locais típicos da Freguesia, onde, ao “petisco coletivo”, se juntaram algumas iguarias dos tradicionais “mimos avoengos”!

A terminar houve a participação no momento da missa, lembrando aqueles que já partiram e foram companheiros de jornada, ao mesmo tempo que se fizeram preces para que o movimento associativo se reforce e os tempos melhorem para que a nossa gente e os nossos jovens tenham um futuro mais ridente e com mais perspetivas de felicidade.

R.M.
(Campos, setembro de 2012)

Município de Cerveira lança ‘Loja Social’ para apoiar população carenciada



O município de Cerveira vai abrir em breve uma Loja Social, onde a população carenciada poderá ir buscar gratuitamente desde bens alimentares a mobiliário. As instalações onde vai funcionar a Loja foram remodeladas e adaptadas às novas funcionalidades. A Loja ficará num edifício adquirido pela autarquia, expressamente para acolher este espaço, assim como os serviços de ação social municipais. O Regulamento da futura Loja Social encontra-se em discussão pública, e foi publicado em Diário da República.

Conforme se lê na proposta de regulamento, a futura Loja Social de Vila Nova de Cerveira tem com objetivo promover e contribuir para a melhoria das condições de vida dos indivíduos e ou famílias do concelho em situação de vulnerabilidade económica, através da atribuição de bens com o objetivo de suprir necessidades básicas imediatas.

Visa ainda potenciar o envolvimento da sociedade civil, empresas, instituições e de toda a comunidade na recolha de bens, e fomentar a articulação das entidades parceiras que integram a Rede Social do concelho de Vila Nova de Cerveira, visando a identificação e encaminhamento de situações de carência.

Todos os bens serão cedidos gratuitamente. A Loja Social disporá de artigos têxteis e de vestuário, bens alimentares, acessórios e calçado, equipamentos domésticos, eletrodomésticos, brinquedos, material didático, mobiliário, etc.

Está prevista a participação de voluntários na Loja, que terão, entre outras, funções de dinamização, como por exemplo lançamento de campanhas.

O edifício que acolherá a Loja Social fica na Avenida José Luciano de Castro. O imóvel foi remodelado para que pudessem ser ali instalados os serviços municipais de ação social bem como da Loja Social. A obra incluiu, exteriormente, a substituição da cobertura e a caixilharia. Foi ainda construída uma rampa para acesso das pessoas com mobilidade condicionada.

Interiormente, a intervenção resultou na reformulação das casas de banho, pinturas e substituição do piso.

Metade do edifício será destinada à Loja Social (zona de roupas, alimentos e lavandaria) e a outra metade é destinada aos serviços de ação social.

CERVEIRA NOVA, o seu jornal

Como se pode resolver?...

O sacrifício e esforço postos por os responsáveis por este concelho na execução de equipamentos que, favoreçam o bem-estar das populações e visitantes, nem sempre são recebidos com o respeito que merecem por aqueles que deles se podem servir.

Sabendo que tudo que se faz, é resultado dos impostos que, para tal todos contribuímos, a vandalização aberrativa, deve ser por todos condenada e denunciada.

Vejamos alguns dos locais que, após postos ao serviço de toda a coletividade, sem demora foram vandalizados.

A iluminação no recinto da senhora da Encarnação, no meio da luxuriante verdura não esteve muito tempo a deliciar quem por lá passava, ou de cá debaixo o olhava. Hoje, veem-se os candeeiros com as lâmpadas e vidros partidos dando as boas-vindas envergonhadas aos forasteiros e locais que, o procuram para passar um bom bocado, usufruindo da solitária capelinha da senhora da Encarnação, das suas mesas e bancos de pedra, do assador, da água corrente, das instalações sanitárias, do coreto, da sombra das copas das bastas árvores, da sua calma e vistas privilegiadas.

Também os candeeiros do Espírito Santo não escaparam à voracidade dos amigos irresponsáveis, mesmo não sendo local de fácil acesso.

A ponte da Amizade foi sem dúvida uma obra de grande envergadura e importância para os dois povos irmãos que, de há muitos anos estava nos seus sonhos. A sua realização trouxe uma aproximação e um convívio diário, facilitando a sua proximidade ao investimento e uso constante dos equipamentos que, de cada lado existem. Uma pedra descolada pouco depois da inauguração do capeamento do muro do contraforte do secular Forte de Lovelhe, despercebida aos olhares menos atentos, esteve muito tempo no chão junto ao muro, como implorando a sua recolocação. Desapareceu dada a sua insignificância e assim não beliscar os responsáveis que certamente já se aperceberam, mas que por falta de tempo ainda não responsabilizaram os construtores...!

Após o trabalho que mais recentemente se fez para acesso à ponte da Amizade que, veio ainda mais valorizá-la, na estrada Nº 13 à saída da rotunda para Lovelhe alguns dias depois de ser inaugurada, apareceram dobrados os pequenos pilares refletores colocados nos rails de defesa. Tornando assim a circulação mais insegura.

Enfrente ao hotel da Inatel de quatro estrelas que, veio com a recente alteração trazer a esta região mais um motivo para ser procurada pelo bom gosto que nele puseram. A ecovia que estava na perspetiva de execução, desde há muito tempo veio ao encontro do desejo de quem faz caminhadas, tornando mais seguras tais práticas salutares. Também aqui sem quaisquer complacências foram arrancados muitos pilares que protegem os utentes.

Alguém de quem não sei nem consigo adivinhar o propósito, quando alguma obra de que nos devia orgulhar é posta ao nosso dispor, sem perda de tempo é destruída.

João Morgado
(Cerveira, agosto de 2012)

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05



Sugestões e outros registos NEM TUDO LEMBRA

Ao lado do Mercado Municipal foi recentemente construída uma rampa junto ao passeio para dar acesso ao mesmo, o que muito nos apraz registar. Porém, os deficientes têm dificuldade em utilizá-la, pelo motivo de não existir uma rampa nesse local que facilite a subida para o passeio.

FELIZ INICIATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal mandou substituir o relvado da ‘Memória’, situada no largo do Terreiro, por pequenos cubos, ficando apenas guarnecida em toda a volta com novo relvado de pequenas dimensões, tornando-a mais embelezada e o Terreiro, nossa autêntica sala de visitas, mais atrativo.

FÉRIAS

A todos os nossos emigrantes cerveirenses, os desejos de boa saúde e uma boas e retemperadas férias, aproveitando esta quadra de verão para repousar e respirar o ar puro das carícias da natureza.

Recordações

Dois cerveirenses na guerra da Guiné



José António Lima de Carvalho e Manuel Carlos Pereira, quando militares na Guiné, em Bambadinca/Bafatá, no ano de 1968, no teatro das operações, ou seja no mato durante a guerra colonial.

Infelizmente o Manuel Carlos Pereira já faleceu há anos, em Vila Nova de Cerveira, e o José António Lima de Carvalho reside, atualmente, em Seixas.

FRANCLIM & FERNANDES, LDA.



VENDA DE PNEUS / PROMOÇÕES
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562



CASADOMEL

De Franclim & Fernandes, Lda.

VENDA DE MEL E PRODUTOS APÍCOLAS

Rua do Forte, n.º 7 (em frente à GNR)
4920-273 VILA NOVA DE CERVEIRA
Contactos: Telf.: 251 795 562 / Tlm.: 933 612 688

FUTEBOL
CALENDÁRIO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO
INÍCIO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

1.ª JORNADA Arcozelo - Perre Vit. Donas - Lanhelas Castanheira - Caminha Darque - Chafé Ancorense - Gandra Moreira - Lançatalento Raianos - Ág. de Souto	2.ª JORNADA Lanhelas - Arcozelo Caminha - Vit. Donas Chafé - Castanheira Gandra - Darquense Lançatalento - Ancorense Ág. Souto - Moreira Fachense - Raianos	3.ª JORNADA Perre - Lanhelas Arcozelo - Caminha Vit. Donas - Chafé Castanheira - Gandra Darquense - Lançatalento Ancorense - Ág. Souto Moreira - Fachense	4.ª JORNADA Caminha - Perre Chafé - Arcozelo Gandra - Vit. Donas Lançatalento - Castanheira Ág. Souto - Darquense Fachense - Ancorense Raianos - Moreira
5.ª JORNADA Lanhelas - Caminha Perre - Chafé Arcozelo - Gandra Vit. Donas - Lançatalento Castanheira - Ág. Souto Darquense - Fachense Ancorense - Raianos	6.ª JORNADA Chafé - Lanhelas Gandra - Perre Lançatalento - Arcozelo Ág. Souto - Vit. Donas Fachense - Castanheira Raianos - Darquense Moreira - Ancorense	7.ª JORNADA Caminha - Chafé Lanhelas - Gandra Perre - Lançatalento Arcozelo - Ág. Souto Vit. Donas - Fachense Castanheira - Raianos Darquense - Moreira	8.ª JORNADA Gandra - Caminha Lançatalento - Lanhelas Ág. Souto - Perre Fachense - Arcozelo Raianos - Vit. Donas Moreira - Castanheira Ancorense - Darquense
9.ª JORNADA Chafé - Gandra Caminha - Lançatalento Lanhelas - Ág. Souto Perre - Fachense Arcozelo - Raianos Vit. Donas - Moreira Castanheira - Ancorense	10.ª JORNADA Lançatalento - Chafé Ág. Souto - Caminha Fachense - Lanhelas Raianos - Perre Moreira - Arcozelo Ancorense - Vit. Donas Darquense - Castanheira	11.ª JORNADA Gandra - Lançatalento Chafé - Ág. Souto Caminha - Fachense Lanhelas - Raianos Perre - Moreira Arcozelo - Ancorense Vit. Donas - Darquense	12.ª JORNADA Ág. Souto - Gandra Fachense - Chafé Raianos - Caminha Moreira - Lanhelas Ancorense - Perre Darquense - Arcozelo Castanheira - Vit. Donas
13.ª JORNADA Lançatalento - Ág. Souto Gandra - Fachense Chafé - Raiano Caminha - Moreira Lanhelas - Ancorense Perre - Darquense Arcozelo - Castanheira	14.ª JORNADA Fachense - Lançatalento Raianos - Gandra Moreira - Chafé Ancorense - Caminha Darquense - Lanhelas Castanheira - Perre Vit. Donas - Arcozelo	15.ª JORNADA Ág Souto - Fachense Lançatalento - Raianos Gandra - Moreira Chafé - Ancorense Caminha - Darquense Lanhelas - Castanheira Perre - Vit. Donas	Na segunda volta os jogos são nos campos das equipas que aparecem em segundo lugar

Associação Desportiva da Juventude de Cerveira no nono lugar em todos os rankings

Segundo as tabelas emitidas pela Federação Portuguesa de Remo, atualizadas em 26 de julho de 2012, A Associação Desportiva da Juventude de Cerveira ocupa o 9.º lugar no ranking geral, e também o 9.º lugar nos rankings masculino e feminino relativamente ao ano de 2012.

A seguir publicamos a tabela do ranking geral:

Posição	Clube	Pontuação
1.º	INFANTE	1701
2.º	ANLISBOA	768
3.º	ACC	731
4.º	SCP	681
5.º	VRL	663
6.º	GINÁSIO	656
7.º	RCFP	654
8.º	SCC	580
9.º	CERVEIRA	405
10.º	CFV	401
11.º	CG	279
12.º	CFP	236
13.º	CNS	227
14.º	CDUP	225
15.º	CNL	188
16.º	GDFB	179
17.º	NAVAL	171
18.º	CACIA	129
19.º	P. CALE	80
20.º	FABRIL	44
20.º	GCNF	44
22.º	CNB	19
23.º	P. MIRA	17
24.º	ACDRP	0
24.º	IMPE	0
24.º	RCL	0

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO - SÉRIE A

RESULTADOS

Marinhas, 0 - Renfe, 1
Santa Maria, 1 - Taipas, 1
Esposende, 1 - Ponte da Barca, 2
Monção, 1 - Bragança, 3
Vianense, 2 - Merelinense, 3
Melgacense, 2 - Maria da Fonte, 1

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Merelinense	6
2.º - Ponte da Barca	6
3.º - Ronfe	6
4.º - Bragança	4
5.º - Taipas	4
6.º - Melgacense	3
7.º - Monção	3
8.º - Santa Maria	1
9.º - Vianense	1
10.º - Esposende	1
11.º - Maria da Fonte	0
12.º - Marinhas	0

TAÇA DE HONRA RAMIRO MARQUES

2.ª ELIMINATÓRIA

RESULTADOS DE 23 DE SETEMBRO

Cerveira, 3 - Courense, 1
Lanheses, 2 - Moreira do Lima, 0
Campos, 2 - Vila Fria, 3
Vitorino de Piães, 4 - Valenciano, 1

Mais de centena e meia de atletas no VI Triatlo da Amizade que se disputou em 30 de setembro



Foto de Henrique Caldas

O Triatlo da Amizade continua a consolidar-se como prova internacional de referência e isso mesmo é demonstrado, também, pela forte adesão de atletas. Este ano foram cerca de 170 os portugueses e galegos que, no dia 30 de setembro, participaram nas competições de natação, ciclismo e atletismo que se disputaram no rio Minho e nas suas imediações, abrangendo os concelhos de Vila Nova de Cerveira e Tominho.

É regra desta competição alternar de local em cada ano e na edição 2012 a festa desportiva começou na pequena praia do Parque de Laser do Castelinho, em Vila Nova de Cerveira, com a prova de natação. Já em solo galego fez-se a transição para o ciclismo (BTT), que terminou no parque de transição, junto ao cais português do rio Minho, para o atletismo.

O regulamento previa que os atletas nadassem numa distância de 750 metros, até ao cais de Goian, onde estava situada a primeira área de transição, fazendo aí a recolha das bicicletas de montanha.

A prova de ciclismo (BTT) disputou-se em Goian. Foram cumpridas quatro voltas ao Castelo, (no final das voltas os atletas percorreram 13,6 quilómetros) e posterior ida até Vila Nova de Cerveira, atravessando a Ponte da Amizade passando pela Avenida de Tominho, até ao cais de Vila Nova de Cerveira e terminando o percurso em BTT com um total de 19,6 quilómetros passando para PT2 (corrida).

A corrida cumpriu um percurso em paralelo e asfalto, composto por três voltas de 1650 metros, sendo a distância total de 5000 metros, cumprindo um circuito, pelo casco da vila de Cerveira.

Disputou-se o Troféu da Amizade, uma escultura da autoria do espanhol Arcadio Blasco.

Os vencedores individuais são do país vizinho, os espanhóis Alda Valiño e Oscar Vicente, ambos pertencentes ao clube Cidade Lugo Fluvial. O pódio feminino completou-se com as portuguesas Rita Maria Lopes e Sofia Brites, ambas do Amicido. Quanto ao lado masculino foram o espanhol Rodríguez Iglesias (Lugo CF) e o português Diogo Rosa (NSC Golegã) a completar o pódio. Coletivamente, o Amicido venceu em femininos e o Núcleo Sportinguistas da Golegã nos masculinos.

HORÁRIO OFICIAL DOS JOGOS DOS CAMPEONATOS DE SENIORES, JUNIORES “A” E JUNIORES “B”

FUTEBOL DE 11

17:00 - De 1 de julho até 22 de setembro, inclusive

15:00 - De 23 de setembro até 6 de abril de 2013, inclusive

16:00 - De 7 de abril até 11 de maio, inclusive

17:00 - De 12 de maio até 30 de junho, inclusive

“CERVEIRA NOVA”

PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 20,00

Internacional: € 30,00

Digital: € 12,50

PUBLICIDADE

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771